I'm not a bot

Vara pesca de praia

A vara Pesca Alion 4.20 m telescópica é robusta , forte e tem um casting de até 300 gramas , fator este que a mantém no topo da procura por pescadores de praia , costão e plataformas . Vara Telescópica Pesca Costão Costeira,Praia 4,20 m 80 libras .Com seu casting chegando a 300 gramas , a vara praia Alion proporciona longos arremessos sem muita dificuldade .Uma vara com blank reforçado , ideal para prática de pesca em costeiras , plataformas , beira de praia , excelente e pronta para a briga com peixes de grande porte .Além de seu excelente custo benefício , é uma das únicas no mercado com casting em potencial para ser usadas com chumbadas de pesos entre 50 a 230 gramas .PONTA GROSSA PARA PESCA COSTEIRA PONTEIRA 4 mm* 4 passadores com espessura de 3 mm em plástico rígido* Anéis corre a linha em porcelana especial* Todas partes metálicas em inox* 4 gomos longos tendo a largura 3 mm Vara de Praia Okuma Supra Surf 4,20m (3 Partes) - Híbrida - A vara para molinete Supra Surf da Okuma com detalhes que tornaram uma vara com excelente custo x benefício. Ideal para os iniciantes na modalidade de pesca de praia.- Com ponta hibrida composta de carbono com fibra de vidro.- Equipada com seis passadores modelo low rider que possui diâmetro interno menor, essa característica diminui os espirais na linha além de aumentar a distância nos arremessos.- Ponteira low rider anti enrosco.- A vara possui 4.20m (três partes) casting de 200-225g, seu peso é 534g.- Acompanha capa para armazenamento e transporte. Especificações:- Fabricante: Okuma- Modleo: Supra Surf- Utilização: Molinete- Tamanho: 4,20m- Surf Casting (Peso para Arremesso): 200 - 225g- Potência: Rápida- Partição: 03 - Tripartida- 6 passadores + ponteira- Material principal: Carbono- Peso proximado: 532g Confira aqui os melhores equipamentos para a pesca de praia, as espécies mais comuns de serem pescadas em água salgada e ainda dicas de como pescá-las!A praia é um dos locais em que a pesca ocorre em abundância no mundo todo. A facilidade de acesso à região e a gratuidade tem sido os grandes motivos pela pesca de praia ser uma das modalidades favoritas de muitos pescadores, desde os iniciantes até os mais experientes.A exigência de poucos equipamentos para praticar esse tipo de pesca tem sido também um ponto positivo para aqueles que buscam praticidade na hora de escolher o local onde irá passar o dia pescando. Geralmente, uma vara simples e pouco equipada já basta para você conseguir praticar a atividade de forma satisfatória na beira da praia ou na costa do litoral.Veja a seguir quais materiais você deve separar para levar à sua pesca de praia, as espécies de peixes mais comuns que você encontrará pelas praias brasileiras e outras dicas essenciais para a pegar bastante peixe!Conforme dito anteriormente, não é preciso muitos equipamentos para praticar a pesca de praia de forma satisfatória, e a modalidade não exige muita habilidade e nem técnicas do pescador. No entanto, isso não quer dizer que qualquer material ou vara são indicadas para esse tipo de atividade.Continue lendo a seguir e descubra qual vara, molinete, linhas e iscas são mais recomendadas para essa pesca!As melhores varas para pesca de praia são aquelas mais longas, de 3 a 4 metros de preferência, pois os peixes costumam ficar um pouco mais afastados da costa e você vai precisar de uma vara que permita um arremesso um pouco mais longo que a pesca em rios ou barcos.O material da vara deve ser de fibra de carbono ou vidro, de preferência, pois esses materiais são mais leves e resistentes que as varas de metais, que podem entortar facilmente com as ondas mais fortes que costumam bater na região da beira e costeira.O preço médio de uma vara para pesca de praia varia de R$150 a R$350 reais em média, e as marcas mais recomendadas pelos pescadores mais experientes são da Marine Sports e Albatroz fishing.Quando você for escolher um molinete da sua vara para pesca de praia, prefira o modelo que tenha no mínimo 3 rolamentos e de uma capacidade média para grande de linha, pois conforme mencionado anteriormente, os arremessos em praias são mais longos.Escolha um molinete de material resistente à corrosão, pois a brisa salina e a água salgada costumam estragar facilmente um molinete e exigir que o pescador precise trocá-lo com mais frequência.Prefira linhas de monofilamento para equipar a sua vara de pesca nesta modalidade, pois elas são as mais propícias para arremessos longos e são incrivelmente leves, apesar de apresentar maior resistência ao vento, condições do mar e correnteza lateral.Há diversos tipos de iscas recomendados para a pesca de praia, o melhor é que você defina qual peixe pretende pescar, para depois verificar as iscas ideais para a espécie.No entanto, as iscas vivas costumam fazer um grande sucesso nas pescarias de praia, e as mais indicadas são as que encontramos na região costeira de qualquer praia, como o marisco, camarão, corrupto, minhoca do mar, sardinha, caramujo, tatuíra/tatuí, siri, mexilhão e lula. As iscas artificiais, como os jigs, podem funcionar para algumas espécies praianas também.Para saber os melhores anzóis e suportes para a pesca de praia, primeiro defina se pretende pescar peixes de porte pequeno, a famosa modalidade de pesca de praia “light”, ou peixes de portes maiores, da pesca de praia “pesada”.Para primeira opção, escolha anzóis de modelos de pata, enquanto para a modalidade pesada, prefira anzóis de forma olhal ou olho. O material do anzol pode ser tanto de aço forjado ou inoxidável (inox), banhados em outras ligas metálicas como o níquel, estanho e ouro, ou aço de alto carbono, que são de qualidade e preços mais elevados.Não há muito bem uma indicação ideal quanto ao material de anzol, dependendo mais da preferência de cada pescador. O importante é usar anzóis resistentes à corrosão pela água salgada.O suporte ou tripé para pesca é um equipamento imprescindível para quem vai pescar na regisão costeira da praia, que exige mais paciência por parte do pescador por haver uma chance da fisgada demorar um bom tempo para acontecer. Prefira suportes mais resistentes e firmes aos balanços ocasionados pela correnteza marítima.Chicote não é um equipamento essencial para a pesca de praia, mas pode vir a ser um material muito útil se você pretende pescar robalos ou peixes que ficam mais ao fundo do mar.Os modelos mais comuns de chicotes para esta modalidade de pesca são os tradicionais e de pernadas maiores, de 60 centímetros a 1 metro de comprimento.Um bom pescador é aquele que está preparado para qualquer problema que pode vir a ocorrer durante a sua pesca, e estar bem equipado é essencial para isso. Antes de tudo, sempre carregue um alicate com você para qualquer tipo de pesca, pois quando o peixe acaba engolindo o anzol, tentar remover o material só com as suas mãos costuma ser uma tarefa bem árdua, e até mesmo correr o risco de se machucar com as presas dos peixes.Os pescadores amadores e experientes também não costumam abrir mão de um velho e bom iscador. Esse material permite que você faça uma mistura de iscas e chame mais atenção de um peixe faminto. É uma ótima alternativa para quando você não estiver conseguindo pegar muitos peixes no dia. Facas e/ou alicates de corte também são imprescindíveis para cortar linhas.Há diversas espécies que podem ser pescados nas regiões costeiras do Brasil e à beira-mar. Confira abaixo a lista que separamos de nomes de peixes mais comuns da pescaria de praia, suas características e dicas de como pescar cada um deles.Betara ou papa-terra é um peixe bastante comum que habita as nossas praias. Como é uma espécie que não possui uma bexiga natatória, o peixe não consegue flutuar na água e fica sempre rente ao fundo do mar, portanto é necessário um chicote para pescá-lo.Betaras costumam ser bastante ativas e briguentas, portanto prepare-se para uma presa mais chatinha e energética durante a briga de força. No entanto, por outro lado, não é muito difícil fisgar esse peixe, já que a espécie é uma das mais famintas e vive nadando por aí em busca de alimento.Pescadores mais experientes usam como isca para a sua pesca, tatuís, pequenos pedaços de camarão e sarnambis, que emanam um cheiro mais forte dentro da água salgada, pois esse tipo de peixe possui longos bigodes bastante sensíveis ao olfato. barbudo ou nariz de vidro é um peixe que, assim como o seu nome, possui a região do focinho transparente, lembrando um vidro. É um peixe de pequeno a médio porte de até 45cm de comprimento e 700g de peso, que habita muitas regiões costeiras e recifes do país. Como prefere viver em águas rasas, a espécie é ótima para ser pescada à beira-mar.É um outro peixe briguento da nossa lista, e a sua fisgada na isca costuma ser violenta. Pescadores amam se aventurar a pegar um Parati barbudo exatamente por essa sua característica mais feroz, e alguns indivíduos chegam a saltar da água durante a briga quando chegam mais pertos da costa.Procure águas mais agitadas caso você queira pescá-lo, onde tiver bastante espuma do mar. Camarão e mariscos são as suas melhores iscas. ou coró é um peixe listrado que é bem famoso na pesca de praia. Recebeu esse nome pela sua característica muito peculiar de dar um ronco alto quando capturado.Utilizar chicotes facilita a sua pesca, pois quase sempre estão nadando a uma profundidade de dois a cinquenta metros do mar. Roncador é um peixe de grande valor comercial, pois a sua carne é bastante saborosa, apesar de ser cheia de espinhos.Por ser um peixe de temperamento mais tranquilo, não tem muito segredo para pescá-lo, sendo possível até para pescadores amadores e sem muita experiência. No entanto, tome cuidado com o espinho cortante que fica na lateral da sua cabeça (no ângulo do pré-opérculo) na hora de manuseá-lo. Suas iscas preferidas são camarões mortos.Pampos são um dos peixes favoritos dos pescadores de praias, pois eles costumam ser mais pesados e grandes (pesando uns 4 quilos), dando uma boa sensação de prêmio de valor a quem pescar.Tanto iscas naturais quanto artificiais podem ser usados em sua pesca, mas pedaços de camarões brancos, corruptos, sarnambis e tatuíras são suas presas favoritas. Para iscas artificiais, use metal jigs, shads, camarões artificiais com jig head ou jigs de penas, bem coloridas e que chamem atenção.A sua personalidade briguenta é um grande ponto positivo para aqueles que praticam pesca esportiva.Corvina é um peixe de muitas escamas e possui uma boca oblíqua, isto é, uma cavidade cheia de dentes curvados e pontiagudos, portanto, tome bastante cuidado para não se machucar na hora de tirar o anzol de sua boca. Use alicate e luvas de preferência.Como as corvinas são peixes de médio e grande porte, capazes de chegar a 50 cm e 5 kg, é considerado uma espécie de grande valor para a pesca esportiva e comercial. A pesca noturna é a melhor opção para quem busca pegar um exemplar dessa espécie, que é mais ativa no entardecer e durante a noite.Camarões e lambaris são as iscas mais eficazes para a sua pesca, e para aumentar a sua chance de pegar uma corvina bem grande, deixe a isca sempre em movimento. Muitos pescadores acabam devolvendo a corvina à água quando acabam pescando um indivíduo menor que 15 cm, pois isso significa que o peixe ainda não chegou a sua maturidade sexual. ou peixe torpedo é uma espécie muito comum nas regiões costeiras do Norte e Sudeste brasileiras. Raramente é vista no Sul. O seu corpo alongado pode chegar até 1 metro de comprimento e pesar até 4 kg, no entanto, apesar do tamanho, este peixe não possui muito valor comercial, pois a sua carne é cheia de espinhos.Já na pesca esportiva, a perspectiva é outra: pescadores experientes amam a ubarana! Além de ser muito briguenta, dando saltos violentos quando fisgadas, é uma espécie arisca, que foge facilmente ao menor sinal de perigo. A sua captura costuma ser bem difícil por conta disso, mas não impossível. Lembre-se de afrouxar a linha assim que o peixe saltar para evitar que o material arrebente.Os exemplares mais jovens alimentam-se de larvas e insetos, enquanto os adultos passam a comer peixes, moluscos, pequenos invertebrados e até crustáceos. Se você pretende pescá-lo à beira-mar, talvez só encontre ubaranas mais novas e pequenas, pois os adultos preferem viver ao mar aberto.O robalo é um dos peixes mais ágeis da água salgada. Com algumas espécies que chegam a medir até 1,20 metro de comprimento e pesando 25 quilos, é conhecido como o “Rei do Mar”.O robalo é uma espécie de águas profundas, no entanto, pode estar escondido em sombras de árvores e plantas nos locais mais rasos se alimentando de pequenos peixes, então procure estas referências na hora de pescar nas regiões costeiras. Como é um peixe bem pesado, não esqueça de usar linhas bem grossas para não cortar durante a briga de força.As melhores iscas são as de peixinhos vivos e camarões. Entretanto, as iscas artificiais como shads e jigs também ser utilizadas em sua pesca.O linguado é um peixe bastante achatado de coloração variável, a única semelhança entre as suas diversas espécies é a presente de dois olhos no mesmo lado da cabeça. A sua morfologia é bastante peculiar, pois nascem como um peixe comum, mas à medida que vão crescendo, os olhos vão de deslocando para um lado, e passam a nadar de lado também.Apesar de sua característica grotesca, o peixe é bastante valorizado tanto na pesca comercial quanto na esportiva. Inclusive, a sua carne é considerada de primeira linha junto com o robalo. Tente pescá-lo à beira-mar, quando as ondas não estiverem muito fortes, pois não são grandes nadadores e evitam se mover muito quando a correnteza está forte.A pescaria com iscas naturais com o camarão vivo tem sido o mais eficiente até agora, mas pequenos pedaços de sardinhas também servem em pescas de praia. Caso for tentar capturá-lo em costão ou embarcada, iscas artificiais como jig head de camarão também é uma boa opção.A pesca de praia é uma atividade bastante fácil se você estiver com as iscas e equipamentos certos, pois não é exigido muita experiência e técnicas por parte do pescador. Veja a seguir as principais dicas que separamos para você não errar na sua pesca de praia.A melhor época para pescar na praia é nos meses de outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março. São os meses mais quentes do Brasil e o calor faz com que os peixes fiquem em águas mais rasas, até mesmo as espécies carnívoras.No entanto, isso funciona mais quando você não tem uma espécie específica que queira pescar. Caso já tiver um peixe em mente, procure saber sobre os hábitos dele. O melhor clima é quando o sol não estiver muito forte, e pouco vento também. Águas agitadas podem espantar os peixes.Apesar de cada tipo de peixe possuir uma isca específica para ele, usar a isca mais comum da praia é bastante eficiente, sem haver a necessidade de comprar vários tipos de iscas.Pegue uma pequena porção e jogue no mar antes de pescar, isso pode atrair os peixes para a área e ter maiores chances de ter uma pescaria bem sucedida.Amarrar a isca ao anzol impede que ela se solte em meio às ondas e correnteza lateral do mar. Sempre leve em suas pescas à beira-mar.Os melhores elásticos são de Elastricot, que são bem resistentes. Há várias opções de cores vivas ou transparentes, portanto escolha a cor de acordo com a isca que você irá usar.Se você for mais experiente, tentar pescar com outros equipamentos e iscas diferentes é uma boa opção caso o seu dia não for de muita sorte. Tente trocar entre varas e chicotes, iscas naturais e artificiais.Variar tamanhos e cores de iscas também pode ser uma boa opção, pois os peixes da região podem estar mais acostumados com algum padrão de equipamento de pesca/isca.Procure locais mais isolados para pescar na praia, sem banhistas ou muito vento. Muita movimentação na superfície tende a afastar os peixes, que se assustam com facilidade e gostam de nadar com tranquilidade.Veja também se há bolhas flutuando na água do mar, muito provavelmente, terá peixes por ali. Buscar locais com sombras de árvores ou galhos também é uma boa opção, os peixes costumam fugir do sol muito forte das praias.Agora que você viu tudo sobre dicas de pesca de praia, as espécies mais comuns e suas características, que tal se aventurar à esta atividade?A pescaria à beira-mar não exige muita experiência quando comparada com as pescas de costões ou a barco. Apenas alguns equipamentos e iscas já bastam para você conseguir pegar algumas espécies. Lembre-se, o importante é procurar locais mais tranquilos da praia e saber as melhores opções de iscas.Aproveite as dicas e tenha uma ótima pescaria à beira-mar!Gostou? Compartilha com a galera! Conhecer a melhor vara de pesca para praia é primordial, pois ela será o seu principal instrumento durante essa atividade. No entanto, diferente do que muitos imaginam, por mais que a pesca possa ocorrer em diversos locais como mares, rios, lagos e outros, saiba que para cada situação, você deve ficar atento a qual o melhor tipo de vara. Utilizar uma vara inadequada além de dificultar a pesca, não proporcionará a melhor experiência nessa situação. Por fim, veja a seguir tudo sobre como conseguir a melhor vara de pesca para praia e tenha acesso às melhores opções do mercado. Para pescar na praia, diferente do rio, você precisará de uma vara de tamanho um pouco maior, lhe ajudando a pegar o peixe com mais facilidade. O recomendado são varas de 3 a 4 metros. Quanto maior a vara, com mais facilidade o anzol vai conseguir “quebrar” as ondas. No momento de escolher a melhor vara de pesca para praia, você precisa ficar atento ao material, uma vez que para esse tipo de ambiente, devido a força do mar e ondas, você precisará de algo que seja resistente e eficiente. Nesse caso, o que nós para pescar na praia são as varas feitas de fibra de vidro ou de carbono. Essa inclusive está dentre as principais dicas de pesca no mar para iniciantes, pois evitará que você venha a ter dor de cabeça durante o uso. Nós recomendamos que você fique atento ao tipo e espessura da linha escolhida, pois ela pode fazer toda a diferença no momento da pesca. O importante é que seja uma linha fina e leve, facilitando principalmente o arremesso. Recomendamos que você busque por linhas que tenham uma espessura de 0,25mm. Fazendo parte do conjunto vara + linha, o molinete é o seu grande aliado no momento da pesca, principalmente em alto mar. Ele será responsável por tracionar a linha, e fazer com que a pesca seja eficiente. No caso do molinete, nós recomendamos que você procure por opções que sejam resistentes à corrosão e que não sejam danificadas pelo sal do mar. Além disso, busque por opções que consigam suportar a quantidade de linha comentada anteriormente, como também, que tenha no mínimo 3 rolamentos. O anzol também tem uma grande importância, sendo um item indispensável para que a vara de pesca consiga atuar. Nesse caso, nós recomendamos que você procure por anzóis que tenham tamanho 12, opção essa que consegue se adaptar bem a marés altas e baixas, ideal para quem pesca em mar aberto. Hoje o mercado de vara para pesca é bastante completo, existindo inúmeras opções diferentes no mercado. No entanto, existem alguns modelos que se destacam principalmente em resistência no uso marítimo. Os modelos de grande destaque, são: VARA DE PESCA TELESCÓPICA BAMBOO 1804 MARINE SPORTS ALBATROZ FISHING CARANHA FIBRA DE CARBONO, XIFURNI DOMARY CONJUNTO COMPLETO DE PESCA TELESCÓPICA VARA DE PESCA E MALETA COMPLETA VARA PARA CARRETILHA, PATIN V2, MARURI TONGINA, VARA DE PESCA ULTRALEVE VARA PESCA CARRETILHA MARINE SPORTS LAGUNA C601M VARA DE PESCA RETRÁTIL, ANSELF VARA DE PESCA SHANRYA Conhecendo as principais dicas de como escolher a melhor vara de pesca para praia, escolha a que melhor se adapta às suas necessidades e garanta muito sucesso. © 2009 - 2025 iscaecompanhia.com.br, TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Todo o conteúdo do site, todas as fotos, imagens, logotipos, marcas, dizeres, layout, aqui veiculados são de propriedade exclusiva da Isca e Companhia Comercio Ltda - ME. É vedada qualquer reprodução, total ou parcial, de qualquer elemento de identidade, sem expressa autorização. A violação de qualquer direito mencionado implicará na responsabilização cível e criminal nos termos da Lei. CNPJ: 10.884.486/0001-21 - Av. Adelina Alves Vilela, 484 - Jd Morumbi - CEP: 75524-680 - Itumbiara/GO - Política de Privacidade